



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
27 de maio de 2024



Destaques SC (+)

- Economia catarinense cresce 3,0% na análise interanual do trimestre
- Condições financeiras favoráveis e demanda externa estimulam o setor industrial
- Mercado de trabalho aquecido incentiva o segmento de serviços

Economia catarinense cresce 3,0% no primeiro trimestre de 2024

A economia de Santa Catarina expandiu 3,0% no primeiro trimestre de 2024, com relação ao mesmo período do ano passado. Esse valor foi acima da média nacional, que ficou em 1,0% na mesma base de comparação. O estado vem crescendo consistentemente na comparação trimestral desde o período pós-pandemia e acima da média nacional nos últimos 3 trimestres. Com isso, o crescimento acumulado em 12 meses foi de 2,7%, enquanto a economia brasileira registrou um incremento de 1,7%.

Varição no Índice de Atividade Econômica (IBC)

	1º tri.24 / 1º tri.23	1º tri.24 / 4º tri.23*	Acumulado em 12 meses
SC	3,0%	0,6%	2,7%
BR	1,0%	1,1%	1,7%

*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2024) e Observatório FIESC (2024)

O crescimento interanual no trimestre está relacionado com uma demanda doméstica aquecida, a partir de melhores condições de acesso ao crédito e um mercado de trabalho mais dinâmico, além do aumento registrado nas vendas externas do estado.

A queda da taxa de juros e seus efeitos defasados na economia tem estimulado setores do comércio e indústria ligados a bens de consumo durável, bens de capital e bens intermediários.

Como exemplo, a venda de eletrodomésticos cresceu 9,5% com relação ao primeiro trimestre de 2023, o que ajudou a expandir a produção de equipamentos elétricos, a qual teve aumento de 12,9% na mesma base de comparação.

IBC e Índices setoriais de Santa Catarina

Varição acumulada (1º tri.24 / 1º tri.23)



Fonte: BCB (2024) e Observatório FIESC (2024)

Além disso, as melhores condições financeiras têm estimulado a indústria de máquinas e equipamentos, que obteve crescimento de 6,8% interanual no trimestre. Na mesma lógica, outro segmento beneficiado foi o comércio de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com aumento de 10,6% na mesma base de análise.

O setor de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias, por sua vez, expandiu 2,4% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Parte desse desempenho se deve à crescente demanda por esses itens, cujo volume de comércio cresceu 7,1%.

As exportações foram outro vetor de expansão da economia catarinense nesse trimestre. Condições mais favoráveis no mercado imobiliário norte-americano estimularam o setor de fabricação de produtos de madeira, com crescimento interanual trimestral de 8,5%. Além disso, destaque para o crescimento das exportações de motores elétricos, impulsionadas pela valorização do seu preço médio e pelo aumento das vendas para os Estados Unidos, além do incremento dos embarques para países da Europa, como a Itália.

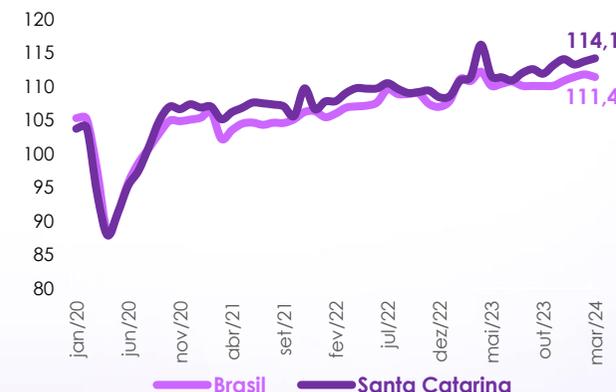
Já o maior dinamismo no mercado de trabalho tem estimulado o segmento de serviços profissionais, administrativos e complementares, que cresceu 9,4% com relação ao primeiro trimestre de 2024. Atividades como seleção, agenciamento e locação de mão de obra temporária e serviços de escritório e apoio administrativo se destacaram nessa base de comparação.

O maior nível de ocupação da força de trabalho catarinense influencia a manutenção do nível elevado do seu consumo, impulsionando os serviços prestados às famílias, que cresceu 4,9% na variação interanual do trimestre.

Ainda, o consumo aquecido impactou positivamente o comércio de artigos farmacêuticos e de perfumaria, com expansão de 11,8% com relação ao primeiro trimestre do ano passado, além das vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico (8,2%) e em hipermercados e supermercados (5,3%). Por fim, a fabricação de produtos têxteis cresceu 4,7%, com destaque para a fabricação de tecidos de malha e artefatos para uso doméstico, como por exemplo edredons, artigos de cozinha e toalhas de banho.

Atividade econômica – Brasil e Santa Catarina

Número índice com ajuste sazonal (2020 = 100)



Fonte: BCB (2024) e Observatório FIESC (2024)

Destaques SC (-)

- Crescimento abaixo da média nacional com relação ao quarto trimestre de 2023

O que é o IBC?

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC), considerado pelo mercado uma prévia do PIB, incorpora estimativas mensais da agropecuária, indústria, serviços e impostos sobre os produtos comercializados.

Equipe técnica:

Arthur Della Vecchia
Bruno Haeming
Camila de Oliveira Morais
Gustavo Kurmann
João Luiz Toogood Pitta
Marcelo Masera de Albuquerque